

**O valor da Cesta Básica caiu 1,07% em fevereiro:
A Banana foi a principal responsável pela queda**

Em fevereiro de 2020, o valor da Cesta Básica Individual de Alimentos, no município de Cascavel, comparado com janeiro de 2020, registrou queda de 1,07%, passando de R\$ 379,98 para R\$ 375,92. Isso significa que R\$ 375,92 seria o gasto necessário para uma pessoa comprar todos os produtos da Cesta Básica de Alimentos. O indicador apresenta queda pelo segundo mês seguido e contrariou o observado no cenário nacional, já que, segundo o DIEESE (2020)⁽¹⁾, o valor da Cesta Básica aumentou em 10 capitais. As principais variações positivas foram observadas em Fortaleza (6,83%), Recife (6,15%), Salvador (5,05%), Natal (4,27%) e Belém (4,18%); já as principais quedas ocorreram em Campo Grande (2,75%), Vitória (2,47%), Porto Alegre (2,02%) e Goiânia (1,42%).

Dos treze produtos pesquisados em Cascavel⁽²⁾, três tiveram quedas expressivas, a saber, banana (11,05%), carne (2,23%) e feijão (1,69%). Em relação ao preço da banana, a redução foi um movimento regionalizado, diferentemente da carne e feijão. Segundo o DIEESE (2020), o preço da carne caiu em todas as capitais pesquisadas: a elevação do preço desse produto no final do ano passado provocou a retração da demanda que implicou, por sua vez, em um excesso de carne e, conseqüentemente, na queda no preço em fevereiro de 2020. Já o preço do feijão caiu em 13 capitais. A menor demanda por feijão em decorrência do elevado preço e pela baixa qualidade do produto são as causas prováveis da queda do preço do produto.

Por outro lado, três produtos tiveram aumento em comparação ao mês anterior. Os itens que registraram a maior

ou variação no preço foram: açúcar (4,44%), leite (3,20%) e o pão francês (2,04%). De acordo com DIEESE (2020), o preço do quilo do açúcar teve alta em 15 capitais, como resposta à diminuição da oferta e à elevação das exportações. No caso do leite, a escassez de oferta também aumentou o preço do produto. Segundo o CEPEA (2020)⁽³⁾, entre dezembro e janeiro, todos os estados apresentaram queda na produção decorrente do clima, o que elevou o preço do produto, além do aumento da competição entre os laticínios para garantir a compra da matéria-prima em um cenário de baixa oferta. Já o aumento do pão francês se deve ao aumento do dólar, que afetou o preço da farinha que é importada.

Tabela 1 - Cesta Básica de alimentos em Cascavel -PR (fevereiro de 2020)

	Jan/2020	Fev/2020	jan-fev/2020
	Preço (R\$)	Preço (R\$)	Variação nos preços (%)
Alimentação	379,98	375,92	-1,07%
Arroz	13,23	13,39	1,21%
Feijão Preto	4,15	4,08	-1,69%
Açúcar	9,23	9,64	4,44%
Café em Pó	8,72	8,69	-0,34%
Farinha de trigo	12,56	12,51	-0,40%
Batata	2,84	2,84	0,00%
Banana	3,44	3,06	-11,05%
Tomate	4,00	4,07	1,75%
Margarina	4,92	4,90	-0,41%
Pão francês	8,34	8,51	2,04%
Óleo de soja	3,82	3,03	0,26%
Leite	2,80	2,89	3,21%
Carne	26,92	26,32	-2,23%

Fonte: Unioeste - Cascavel (2020).

Notas

(1) DIEESE- Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. **Nota à imprensa—Cesta básica.** São Paulo: Dieese, 05 de março de 2020. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/>. Acesso em 06 mar. 2020.

(2) Os produtos pesquisados são carne (patinho, coxão mole e coxão duro), leite integral longa vida, feijão preto, arroz parbolizado, farinha de trigo, batata monalisa, tomate longa vida, pão francês, café em pó a vácuo, banana caturra, açúcar cristal, óleo de soja, margarina.

(3) CEPEA/ESALQ. **Releases.** Várias edições, 2020. Disponível em: www.cepea.esalq.usp.br/. Acesso em 06 mar. 2020.

(4) A Medida Provisória nº 919/2020 fixou o salário mínimo em R\$ 1.045,00 a partir de 1º de fevereiro de 2020.

O DIEESE define o Salário Bruto como sendo igual ao Salário Mínimo vigente no ano.

(5) O valor do Salário Mínimo Líquido é o resultado do Valor do Salário Mínimo Bruto menos 8% de contribuição para o INSS.

(6) O Número de Horas Trabalhadas Necessárias para a compra de uma Cesta Básica Individual é determinada pela divisão do valor da Cesta Básica pelo Salário Mínimo vezes 220 (VCB/Salário mínimo) x 220.

(7) Unioeste. **Boletim da Cesta básica.** Grupo de Pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento. Francisco Beltrão (PR): Unioeste, 2020.

Aumento no poder de compra do trabalhador

A queda no valor da Cesta Básica Individual de Alimentos no município de Cascavel e o aumento do Salário Mínimo Nacional⁽⁴⁾ fizeram com que o gasto com alimentos em relação ao Salário Mínimo Bruto caísse de 36,57% para 35,97%. Houve um aumento no poder de compra do trabalhador pelo segundo mês consecutivo, mas não suficiente para recuperar aquele observado no mesmo mês do ano anterior.

Tabela 2 - Peso da Cesta Básica Individual de Alimentos no salário do trabalhador entre os meses de fevereiro de 2019 e de 2020

Mês/ano	Cesta Básica Individual (R\$)	Salário Mínimo Bruto (R\$) ⁽⁴⁾	Salário Mínimo Líquido R\$ ⁽⁵⁾	Percentual da Cesta Básica Individual no Salário Mínimo Bruto	Percentual da Cesta Básica Individual no Salário Mínimo Líquido
Fev/2019	353,37	998,00	918,16	35,41	38,49
Mar/2019	378,78	998,00	918,16	37,95	41,25
Abr/2019	388,72	998,00	918,16	38,95	42,34
Mai/2019	366,59	998,00	918,16	36,73	39,93
Jun/2019	377,49	998,00	918,16	37,82	41,11
Jul/2019	369,74	998,00	918,16	37,05	40,27
Ago/2019	351,89	998,00	918,16	35,26	38,33
Set/2019	359,25	998,00	918,16	36,00	39,13
Out/2019	355,04	998,00	918,16	35,58	38,67
Nov/2019	370,79	998,00	918,16	37,15	40,38
Dez/2019	395,60	998,00	918,16	39,64	43,09
Jan/2020	379,98	1.039,00	955,88	36,57	39,37
Fev/2020	375,92	1.045,00	961,40	35,97	39,10

Fonte: Unioeste - Cascavel (2020).

Análise Comparativa com outros Municípios

Assim como em Cascavel, houve queda no valor da Cesta Básica de Alimentos em todas as cidades pesquisadas no Paraná, com destaque a Pato Branco (1,97%), que também ocorre pelo segundo mês seguido. Das capitais da Região Sul, Porto Alegre teve a maior redução no indicador (2,02), enquanto Florianópolis foi a única que apresentou elevação, de 0,82%, ao contrário do que ocorreu no mês anterior.

Tabela 3 - Cesta Básica Individual de Alimentos em relação ao número de Horas de Trabalho destinadas a sua compra para municípios selecionados no Brasil (fev/2020)

Municípios e capitais selecionados no Brasil	Cesta Básica Individual (R\$)	Variação Jan/20-Fev/20 (%)	Número de Horas Trabalhadas destinadas a compra da Cesta Básica ⁽⁶⁾
Cascavel*	375,92	-1,07	79h08min
Francisco Beltrão**	397,98	-1,43	83h47min
Pato Branco**	343,97	-1,97	72h25min
Realeza **	373,46	-1,15	78h37min
Curitiba***	447,91	-0,97	94h18min
Florianópolis***	493,15	0,82	103h49min
Porto Alegre***	492,83	-2,02	103h45min
São Paulo ***	519,76	0,43	109h25min

Fonte: *Unioeste - Cascavel (2020); **Unioeste - Francisco Beltrão (2020)⁽⁷⁾;***DIEESE(2020).

Análise sobre a Cesta Básica Familiar e o Salário Mínimo necessário

A queda de 1,07% no valor da Cesta Básica Individual provocou uma queda de mesma magnitude no valor da Cesta Básica Familiar com alimentação. A Cesta Básica Familiar em Cascavel reduziu de R\$ 1.139,95 em janeiro de 2020 para R\$ 1.127,96 em fevereiro de 2020. Assim, o Salário Mínimo Necessário para compra de alimentos e outros itens básicos para uma família de dois adultos e duas crianças em Cascavel caiu de R\$ 3.192,26 em janeiro de 2020, para R\$ 3.158,10 em fevereiro de 2020.

Considerando o aumento da Cesta Básica no cenário nacional, o Salário Mínimo Necessário Nacional passou de R\$ 4.347,61 em janeiro de 2020, para R\$ 4.366,51 em janeiro de 2020. Portanto, o Salário Mínimo Necessário Nacional é 4,18 vezes maior que o mínimo vigente.

Ademais, conforme dados da Tabela 4, no

segundo mês de 2020, a Cesta Básica Familiar foi proporcional a 107,92% do Salário Mínimo Bruto e a 117,30% do Salário Mínimo Líquido. Assim, considerando-se o Salário Mínimo Bruto vigente atualmente no Brasil, uma família de quatro pessoas dispenderia todo valor do Salário Mínimo em gastos com a Cesta Básica e teria uma defasagem de 17,30%, mesmo considerando os aumentos do salário mínimo registrados no início do ano.

Com relação ao número de horas trabalhadas destinadas à compra da Cesta Básica, nesse mês, o trabalhador cascavelense dedicou 79 horas e 08 minutos para suas necessidades alimentares. Assim, os indicadores mostram que, apesar do incremento ocorrido no salário e das duas reduções no Valor de Cesta Básica, o Salário Mínimo está aquém das necessidades de uma família.

Notas

(8) O valor da Cesta Básica Familiar com alimentação para uma família de tamanho médio (02 adultos e 02 crianças – ou considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) é o resultado da multiplicação do valor da Cesta Básica Individual por 3.

(9) O Salário Mínimo Necessário para Cascavel é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item *alimentação* na renda das famílias, segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571, ou seja, 35,71%.

(10) O Salário Mínimo Necessário Nacional é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item *alimentação* na renda das famílias segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571 ou seja 35,71%. Para o cálculo do Salário Mínimo Nacional, o DIEESE escolhe o maior valor da Cesta Básica Familiar entre os municípios e capitais pesquisados que, no caso, foi São Paulo, com valor R\$ 519,76.

O cálculo do Valor da Cesta Básica de Alimentos em Cascavel é baseado na metodologia do DIEESE (2016).

DIEESE. Metodologia da Cesta Básica de Alimentos. São Paulo: Dieese, 2016. Disponível em: <<https://www.dieese.org.br/metodologia/etodologiaCestaBasica.pdf>>.

Tabela 4 - Participação percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo e Salário Mínimo necessário para a aquisição de bens

	Cesta Básica Familiar (R\$) ⁽⁸⁾	Salário Mínimo Necessário em Cascavel (R\$) ⁽⁹⁾	Salário Mínimo Necessário Nacional (R\$) ⁽¹⁰⁾	Percentual (%) da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo Bruto	Percentual (%) da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo Líquido
fev/2019	1.060,10	2.968,62	4.052,65	106,22	115,46
mar/2019	1.136,34	3.182,15	4.277,04	113,86	123,76
abr/2019	1.166,15	3.265,60	4.385,75	116,85	127,01
mai/2019	1.099,77	3.079,72	4.259,90	110,20	119,78
jun/2019	1.132,46	3.171,28	4.214,62	113,47	123,34
jul/2019	1.109,22	3.106,19	4.143,55	111,14	120,81
ago/2019	1.055,68	2.956,26	4.044,58	105,78	114,98
set/2019	1.077,74	3.018,02	3.980,82	107,99	117,38
out/2019	1.065,13	2.982,71	3.978,63	106,73	116,01
nov/2019	1.112,38	3.115,02	4.021,39	111,46	121,15
dez/2019	1.186,79	3.323,41	4.342,57	118,92	129,26
jan/2020	1.139,95	3.192,26	4.347,61	109,72	119,26
fev/2020	1.127,96	3.158,10	4.366,51	107,92	117,30

Fonte: Unioeste - Cascavel (2020), DIEESE(2020)⁽¹⁰⁾.

Conheça nosso projeto!

O Projeto de Extensão *Determinação Mensal do custo de Cesta Básica de alimentação em Cascavel—PR* é vinculado ao Curso de Graduação em Ciências Econômicas da Unioeste, Campus de Cascavel.

Em 1996, o curso já realizava, de forma pioneira, o levantamento do preço da Cesta Básica e outros indicadores para Cascavel. As atividades foram interrompidas e, em 2012, o Curso de Ciências Econômicas em Francisco Beltrão iniciou a determinação do custo de Cesta Básica de alimentação para Dois Vizinhos, Pato Branco, Realeza, como também para o próprio município de Francisco Beltrão.

Foi então que, no início de 2018, um grupo de docentes e alunos, coordenados pelo prof. Dr. Luciano de Souza Costa, iniciaram os estudos para retomar o projeto em Cascavel. Entre março e julho, trabalhou-se arduamente no estudo da metodologia utilizada pelo Dieese em capitais de todo o país e pela Unioeste em Francisco Beltrão; na determinação da amostra de mercados para Cascavel e na organização da logística para coleta, organização e divulgação dos dados.

Já entre agosto e dezembro, realizaram-se testes mensais para ajuste da metodologia e verificação da efetividade da pesquisa. Em fevereiro de 2019 iniciou-se oficialmente a coleta dos dados para a pesquisa.

Assim, publicou-se a primeira edição no mês de mar-

ço e, agora, publica-se mais uma edição, contendo as informações sobre a Cesta Básica para o município de Cascavel, com o objetivo de propiciar às famílias um instrumento auxiliar no planejamento do orçamento familiar.

Além dos preços e as variações nos preços dos treze itens constituintes da Cesta Básica de alimentação, são evidenciadas informações como a quantidade de horas de trabalho que o trabalhador que vive do Salário Mínimo nacional deve despender a cada mês, para adquirir a Cesta Básica de alimentação (individual e familiar) e o Salário Mínimo necessário com base no custo representado pela Cesta Básica de alimentação.

Como a metodologia adotada é baseada na utilizada pelo Dieese e pelo projeto desenvolvido a partir do campus da Unioeste em Francisco Beltrão, é possível comparar os dados obtidos mensalmente nas cidades paranaenses e nas capitais de outros estados brasileiros.

Ademais, os resultados obtidos pelo projeto alimentam um banco de dados a fim de possibilitar o desenvolvimento de trabalhos de cunho acadêmico e/ou de interesse social.

Esperamos que este projeto possa contribuir com a comunidade acadêmica e, principalmente, com a comunidade cascavelense.

Colocamo-nos à disposição para esclarecer dúvidas!



Unioeste - Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Campus de Cascavel | Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Curso de Graduação em Ciências Econômicas



Projeto de Extensão: Determinação mensal do custo de Cesta Básica de alimentação em Cascavel - PR
Telefone: (45) 3220-3145 | Contato: unioeste.cestabasicacvel@gmail.com | Facebook: <http://bit.ly/2IWzCG8>

Equipe:

Coordenador: Prof. Dr. Luciano de Souza Costa

Docentes: Ma. Carla C. N. Antunes, Dra. Kátia F. Rodrigues, Dr. Luís A. F. Garcia, Dra. Rosângela M. Pontili, Dr. Wilson A. de Oliveira. | **Consultora:** Profa. Dra. Roselaine N. Barrinha.

Acadêmicos:

Ana K. B. Luna, Bruno F. Braganholi, Cintia C. Crispim, Daiane Vieceli, Elaine N. Heringer, Gustavo B. da Fontoura, Jorge F. P. Siqueira, Julia L. Zarzecki, Kaio A. Strelow, Rafael Casagrande, Raphael M. S. Carvalho, Rodrigo K. Sawada, Vitor H. T. Navarro.

Apoio: Campus de Cascavel | Centro de Ciências Sociais Aplicadas | Colegiado de Ciências Econômicas